



1 **ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA REALIZADA EM 04-02-2010 DO PROCESSO**  
2 **DE LICENCIAMENTO DO PROJETO DE INSTALAÇÃO DO**  
3 **EMPREENDIMENTO ETRIP – EMPRESA DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS**  
4 **INDUSTRIAIS DO PARANÁ LTDA. EM TRÊS LAGOAS – MS.**

5  
6 Aos quatro dias do mês de fevereiro de 2010, às dezenove horas, no Souvenir Buffet, na  
7 Rua João Silva, 677 – Centro – Três Lagoas - MS, foi realizada a Audiência Pública  
8 referente ao licenciamento ambiental do Empreendimento ETRIP – Empresa de  
9 Tratamento de Resíduos Industriais do Paraná Ltda. Os participantes da Audiência  
10 Pública assinaram uma Folha de Presença que vai anexa a esta ata. A Audiência teve  
11 início com a palavra do Responsável pelo Cerimonial que cumprimentou a todos os  
12 presentes e para compor a Mesa convidou o Sr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico  
13 do IMASUL, no ato representando o Diretor-Presidente do Instituto de Meio Ambiente  
14 de Mato Grosso do Sul – IMASUL, Sr. Carlos Alberto Negreiros Said de Menezes; o  
15 Sr. Cristovam Lages Caneva, Secretário Municipal de Meio Ambiente, representando a  
16 Prefeitura Municipal de Três Lagoas, Sra. Simone Tebet; a Sra. Delia Villamayor, Chefe  
17 do Escritório Regional do IMASUL de Três Lagoas; o Sr. Gustavo Baldissera, Diretor  
18 Comercial da ETRIP; o Sr. Mário César Borges, Consultor da DMB Construtora e  
19 Assessoria Técnica Ltda.; o Sr. Luiz Fernando Marcolina, Engenheiro Químico da  
20 ETRIP; o Sr. Wilson Vendiamiti, Professor e Gerente do SENAC de Três Lagoas e o  
21 Sr. Felipe Cavalcante para assessorar a Mesa. Registrou a presença das seguintes  
22 autoridades: Capitão PM, Sr. Paulo Ribeiro dos Santos, representando o Comandante do  
23 Segundo Batalhão de Polícia Militar de Três Lagoas, Major Luiz Monare; o Secretário  
24 Municipal de Obras de Três Lagoas, Sr. Getúlio Neves da Costa Dias e o Sr. Francisco  
25 R. de M. Arrais, advogado representando o Sr. Antonio Borba dos Santos da OAB –  
26 Seccional de Três Lagoas. Após convidou o Senhor Pedro Mendes Neto, representante  
27 da Secretaria de Meio Ambiente – IMASUL para mediar a Audiência Pública a se  
28 realizar, Assessor Jurídico do IMASUL/SEMAC que iniciou cumprimentando a todos e  
29 em nome do Senhor Secretário de Estado de Meio Ambiente, das Cidades,  
30 Planejamento, Ciência e Tecnologia, Sr. Carlos Alberto Negreiros Said de Menezes,  
31 declarou aberta a Audiência Pública, a qual tem a finalidade de apresentar os Estudos de  
32 Impacto Ambiental da ETRIP – Empresa de Tratamento de Resíduos Industriais do  
33 Paraná Ltda., para seu licenciamento ambiental, a qual é disciplinada, em Mato Grosso  
34 do Sul, pela Resolução SEMA nº. 004/89, que regulamenta as audiências públicas da  
35 qual fez a leitura dos principais artigos. Antes, agradeceu a presença de todos os  
36 presentes, enalteceu o trabalho do SENAC que sempre tem prestigiado as audiências  
37 públicas ambientais, tendo em vista a própria criação de novos horizontes para o  
38 mercado de trabalho, dando oportunidade de colocação ao jovem de forma qualificada.  
39 Destacou a presença da comunidade local que sempre tem atendido o chamamento para  
40 as audiências públicas, que, em síntese, são a oportunidade de cumprimento do  
41 princípio democrático do Direito Ambiental, tratando-se de um dos grandes momentos  
42 que a Comunidade tem, a oportunidade de opinar, criticar e emitir sugestões quanto ao  
43 licenciamento de grandes empreendimentos, merecedores de um Estudo de Impacto  
44 Ambiental e respectivo Relatório de Impacto Ambiental. A seguir fez uma breve leitura  
45 da Resolução SEMA nº. 004/89: “As atividades ou empreendimentos que no processo  
46 de licenciamento estiverem sujeitas a apresentação de Estudo de Impacto Ambiental e



47 Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA), poderão estar submetidas à realização de  
48 audiências públicas. A audiência pública tem como objetivo divulgar informações,  
49 recolher opiniões, críticas e sugestões de segmentos da população interessada na  
50 implantação de determinados empreendimentos utilizadores de recursos ambientais ou  
51 modificadores do meio ambiente com o fim de subsidiar a decisão quanto ao seu  
52 licenciamento ambiental. Além do mediador e do secretário da mesa, comporão a mesa  
53 de trabalhos representantes do empreendedor, da equipe multidisciplinar que elaborou o  
54 Relatório de Impacto Ambiental e da Secretaria de Estado de Meio Ambiente. Poderão  
55 ser convidados a integrar a mesa de trabalhos autoridades municipais da área de  
56 influência do empreendimento. A função do mediador será exercida pelo Secretário de  
57 Estado ou seu representante devidamente designado. Os presentes deverão assinar livro  
58 de presença antes do início da audiência. Iniciada a audiência, o mediador exporá as  
59 regras, segundo as quais esta se processará, passando a palavra ao representante do  
60 empreendedor para a sucinta apresentação do projeto que não poderá ultrapassar vinte  
61 minutos, seguindo-se a apresentação do Relatório de Impacto Ambiental pelo  
62 representante da equipe multidisciplinar que o elaborou e não poderá ultrapassar trinta  
63 minutos. Será distribuído aos presentes folheto explicativo do procedimento da  
64 audiência, listando os principais impactos ambientais do projeto em análise, assim como  
65 as medidas mitigadoras preconizadas. Será igualmente concedido período de vinte  
66 minutos para manifestações de representantes do órgão ou instituição do poder público  
67 ou entidade privada ambientalista, responsável pela convocação da audiência pública.  
68 Terminadas as apresentações, o mediador anunciará um intervalo de quinze minutos,  
69 onde possibilitará o secretário da mesa acolher as perguntas para a participação no  
70 debate. Os participantes poderão formular questões à mesa através do preenchimento de  
71 formulário próprio com devida identificação, clareza e objetividade. O tempo destinado  
72 aos debates será igual à soma dos tempos fixados no primeiro bloco e coordenado pelo  
73 mediador, que deverá levar em conta o número das perguntas inscritas, a duração da  
74 seção e o tempo necessário aos esclarecimentos, cabendo-lhe o direito de prorrogar a  
75 seção por mais uma hora ou convocar segunda e única seção em nova data no prazo de  
76 uma semana. Encerrada a reunião, o secretário providenciará a lavratura da ata que  
77 ficará a disposição dos interessados no departamento de licenciamento na Secretaria de  
78 Estado do Meio Ambiente.” Em prosseguimento solicitou a todos que desliguem seus  
79 celulares ou os coloquem no modo silencioso, de forma a não interromper os  
80 pronunciamentos que virão. Solicitou que os presentes mantenham a sala limpa como a  
81 encontraram, sem papéis e copinhos descartados no chão, assim como a participação  
82 efetiva dos presentes no debate que será realizado no segundo momento da Reunião,  
83 haja vista, que em reuniões passadas, alguns participam na exposição dos trabalhos,  
84 porém se ausentam na ocasião do debate. Citou que todos devem ter recebido os  
85 folhetos relativos à Audiência e solicitou que todos assinem a Lista de presença  
86 disponível na entrada da sala. Informou que no intervalo estarão sendo disponibilizadas  
87 pelo pessoal do Cerimonial, fichas para as perguntas destinadas ao momento do debate,  
88 onde a Comunidade local poderá dirigir os questionamentos. Lembrou que as questões  
89 só serão lidas se os autores estiverem presentes na ocasião do debate. Feitas essas  
90 considerações convidou o representante da Prefeita Municipal Simone Tebet, o Sr.  
91 Cristovam Lages Caneva para sua manifestação. Com a palavra o Sr. Cristovam Lages  
92 Caneva, Secretário Municipal de Meio Ambiente, representando a Prefeita Municipal de  
93 Três Lagoas, Sra. Simone Tebet iniciou cumprimentando a todos, especialmente às  
94 autoridades da Mesa. Disse que ali estão para discutir as questões ambientais, mas que



95 Três Lagoas merece uma Empresa do porte da ETRIP. Citou que Três Lagoas é  
96 responsável, atualmente, por cinquenta por cento de produtos industrializados e pela  
97 exportação desses produtos do Estado, que depois de tantas indústrias virem para a  
98 Cidade é preciso que tenham uma empresa prestadora de serviços, com uma equipe  
99 especializada no tratamento de resíduos industriais, por isso, dizem que torcem que a  
100 Audiência presente possa esclarecer as dúvidas pertinentes à instalação da mesma, para  
101 que o Órgão Ambiental licenciador seja favorável, por representar uma prestação de  
102 serviços que há muito tempo é necessária em Três Lagoas. Citou que se hoje têm um  
103 aterro sanitário com investimento de quase cinco milhões de reais, dentro do Estado é o  
104 segundo, mas é o primeiro em capacidade técnica, que precisam valorizar esse aterro  
105 sanitário e a chegada da ETRIP vai lhes dar essa condição, pelo recolhimento desses  
106 resíduos industriais. Agradeceu novamente a todos os presentes, especialmente à  
107 população enfatizando a necessidade da instalação da ETRIP reforçando as boas vindas  
108 à Empresa. Com a palavra o Sr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico do  
109 IMASUL/SEMAC agradeceu ao Sr. Cristovam. Seguindo os procedimentos da  
110 Audiência convidou o Sr. Luiz Fernando, que dispõe de trinta minutos, para fazer sua  
111 exposição. Com a palavra o Sr. Luiz Fernando, Engenheiro Químico da ETRIP iniciou  
112 cumprimentando a todos e especialmente ao Sr. Pedro Mendes Neto, dizendo de sua  
113 satisfação em se encontrar ali, agradecendo também a acolhida e atenção por parte da  
114 Prefeitura, enfim de todas as autoridades presentes. Destacou a colaboração do colega  
115 Mário Borges, que ao longo de um ano desenvolveu os estudos de impacto ambiental  
116 culminando com o Relatório que será apresentado e ao Engenheiro Sanitarista, Sr.  
117 Jawilson Pereira Machado que teve um papel fundamental no desenvolvimento do  
118 Projeto que será apresentado. Iniciou a apresentação do Empreendimento informando  
119 que a ETRIP foi concebida em 2007, com o propósito de investir e participar em outras  
120 sociedades como sócia ou acionista. No decorrer de 2007 e 2008, com as perspectivas  
121 de novos mercados decidiu atuar não só como sócia, mas como gestora, alterando seu  
122 capital social, mudando seu objeto e nome para ETRIP propriamente dita,  
123 contemplando as atividades de geração e prestação de serviços, na coleta e destinação  
124 final, nos resíduos de poda e ajardinamento, de saúde, construção e demolição, urbanos  
125 e domiciliares e resíduos tecnológicos, de sucata eletrônica. A CETRIC que faz parte  
126 desse capital social, cuja foi criada em julho de 2001, foi concebida desde o início,  
127 como prestadora de serviços de acondicionamentos, coleta, transporte, e classificação  
128 final de resíduos perigosos, sendo infraestruturada desde sua criação para promover a  
129 triagem e a revalorização de resíduos como óleos lubrificantes usados, óleo vegetal,  
130 metais, papéis e plásticos, destacando que muitos desses materiais são reaproveitados.  
131 Uma vez feita essa pré-seleção dos resíduos, tudo aquilo que não é passível de  
132 recuperação, segue para a disposição final. Há três anos trabalham com uma nova  
133 tecnologia que é a prensagem, que é a preparação de alguns tipos de resíduos, de forma  
134 que possam vir a ser aproveitados em fornos e produção de cimento, também com  
135 operação em transporte de produtos perigosos. Em 2008 definiram as áreas de atuação,  
136 em Londrina/PR e Três Lagoas/MS. Ressaltou as duas áreas de atuação, distintas,  
137 informando que a CETRIC teve como foco de atendimento a iniciativa privada, como  
138 indústrias geradoras de resíduos. Já a ETRIP focava a sua atuação na geração de  
139 resíduos de órgãos públicos. Após consolidada essa parceria, em linhas gerais as  
140 responsabilidades ficaram assim definidas: a CETRIC dentro de sua *expertise*, além de  
141 contribuir com investimentos necessários para implantação e operação do  
142 Empreendimento traz para Três Lagoas todo seu *know-how* que vem desde o



143 planejamento, a implantação e operação da central de resíduos e disposição final  
144 trazendo toda a logística de coleta e transporte, destinação final de resíduos também  
145 desenvolvendo todo o trabalho de seleção de empresas e profissionais que venham a  
146 atuar na parte da venda consultiva que é um trabalho fantástico que desenvolveram  
147 junto às empresas de geração de resíduos e por fim é uma nova atividade que trouxeram  
148 para a CETRIC que é a metodologia com a fabricação de containers fracionários e a  
149 ETRIP, a princípio, entra com os investimentos contribuindo para implantação do  
150 Empreendimento, de um valor estimado em quinze milhões de reais. A seguir passou  
151 um filme institucional para melhor apresentação da CETRIC, cuja cópia se encontra  
152 arquivada disponível na Unidade de Educação Ambiental e Desenvolvimento do  
153 IMASUL. Após comentou que o vídeo apresentado teve a intenção de levar aos  
154 presentes o conhecimento de todo o trabalho feito pela CETRIC, demonstrando a  
155 preocupação da Empresa em atender de forma eficiente seus clientes e àqueles que  
156 possam a vir ser, englobando o co-processamento, evidenciando a preocupação com o  
157 meio ambiente e sua conservação, seja com o tratamento do efluente gerado na  
158 decomposição da matéria orgânica da Classe II, trabalhando com a evaporação desse  
159 efluente, utilizando no processo o biodigestor, que gera gás que vai gerar energia  
160 elétrica que será utilizada na própria Empresa. A seguir passou, em layout, como a  
161 Empresa vai trabalhar em Três Lagoas, mostrou a localização do Empreendimento: as  
162 células para disposição dos resíduos finais, desde a portaria, a central administrativa, os  
163 galpões tecnológicos, oficinas de manutenção mecânica, hidrelétrica, célula de  
164 disposição dos resíduos Classe II-A e B, a localização do Sistema de tratamento de  
165 efluentes, e do laboratório de monitoramento. Apresentou por partes, a portaria de  
166 qualquer central é uma das partes mais importantes, pois nelas são desenvolvidas duas  
167 atividades primordiais para perfeita aprimoração, a chegada da carga trazida pelo  
168 veículo transportador, é efetivamente declarada nos documentos pertinentes, que o  
169 documento que vem da indústria com nota fiscal, que relaciona o tipo de resíduo, sua  
170 classe e respectiva disponibilidade, quando ingressa na central é criado um registro por  
171 cliente e tipo de resíduo, que dá condições de rastreá-lo em toda movimentação, desde a  
172 sua geração, seu transporte, seu recebimento e o mapeamento desse resíduo nas células  
173 de disposição final, que esse é o controle da inspeção primária. Demonstrou a as áreas  
174 administrativa, financeira e controle logístico aonde recebem os chamados para serviços  
175 de coleta e transporte de resíduos. Como já viram no vídeo, têm o propósito de trazer  
176 um centro de educação ambiental, destinado ao treinamento da equipe de trabalho  
177 operacional e também recebimento de visitantes, desde empresas que pretendem ou já  
178 tenha utilizados os serviços da Empresas, de Universidades, de Centros de Pesquisa, que  
179 é comum às visitas dessas entidades, até no EIA/RIMA está previsto o Convênio com  
180 Universidades para criar ou disponibilizar todo o Sistema da CETRIC para centros de  
181 pesquisa. Demonstrou de modo geral a infra-estrutura da Empresa em Chapecó.  
182 Comentou o que os motivou, quando começaram a entrar em grandes organizações,  
183 como a Petrobrás, por exemplo, que sempre antes de contratá-los, os submeteu as  
184 auditorias, de conformidade técnica operacional e ambiental, para dar acesso a todas as  
185 informações operacionais da CETRIC. Demonstrou os refeitórios e vestiários para a  
186 equipe, tanto na implantação, quanto na operação do Empreendimento. A oficina prevê  
187 uma área de 1. 724m<sup>2</sup> destinada à manutenção de todos os equipamentos e máquinas.  
188 Demonstrou os modelos de galpões tecnológicos, os quais serão utilizados para triagem,  
189 prensagem, solidificação, trituração e também a descontaminação de lâmpadas  
190 fluorescentes ou vapores metálicos, prevendo a construção de quatro desses galpões.



191 Demonstrou o Sistema de Tratamento de Efluentes, com a construção de um  
192 laboratório, para análise dos efluentes tratados, tanto na entrada como na saída do  
193 sistema, é constituído de biodigestores que aceleram o processo de degradação, o que os  
194 possibilita a captura do gás metano para outros fins, como a geração de energia elétrica,  
195 a desinfecção e filtração dos efluentes. Na primeira etapa, será uma estação com  
196 capacidade de 672m<sup>3</sup>/dia de efluentes, e na quarta etapa uma estação com capacidade  
197 para atender 4.000m<sup>3</sup>/dia. Células da disposição de resíduos Classe I. A base desse  
198 aterro e composta de quatro camadas de impermeabilização, alternadas, duas de solo, e  
199 duas de geomembranas aonde os resíduos são dispostos e após terminar sua vida útil é  
200 inativada e precisam fazer uma nova. À medida que vão encerrando a vida útil de uma  
201 célula, é preciso haver uma nova célula disponível. A disposição dos resíduos, Classe II,  
202 área de interferência que é a maior, na primeira etapa que é de duas camadas, lhe dá  
203 uma vida útil de 40 anos. Findada essa etapa, dando início à sobreposição de mais duas  
204 camadas elevam a longevidade do aterro Classe II para 72 anos e há uma estimativa,  
205 equivalente à vida útil das células na disposição dos resíduos, Classe I. Demonstrou  
206 uma frente de trabalho que já tem uma área pronta impermeabilizada para receber  
207 resíduos, há uma compactação do solo para permitir um ambiente impermeabilizado, e  
208 depois há todo um procedimento para impermeabilização artificial e também a  
209 instalação de drenos, para coleta e destinação dos resíduos. O que trazer para Três  
210 Lagoas é uma oportunidade para àquelas empresas que já estão instaladas, bem como  
211 para as que virão, tenham uma alternativa ambientalmente segura, isso vem de encontro  
212 à Lei ambiental de Mato Grosso do Sul, que estabelece princípios, procedimentos e  
213 normas para o gerenciamento de toda cadeia, desde sua identificação normalizando a  
214 sua forma de condicionamento, armazenamento temporário, transporte final, com o  
215 propósito, essa Lei visa minimizar os impactos ambientais, frisou o artigo quatro que  
216 estabelece o tratamento dos resíduos poluentes, sendo que as Empresas cadastradas no  
217 IMASUL devem seguir essas normas. Finalizando disse que este e o propósito da  
218 CETRIC e da ETRIP para o Estado de Mato Grosso do Sul, destacando a juventude das  
219 suas equipes, e dizendo de sua satisfação em trabalhar com esses grupos, deixando uma  
220 mensagem positiva com a conquista de seus ideais, agradeceu a todos pela atenção.  
221 Com a palavra o Sr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico do IMASUL/SEMAC  
222 agradeceu ao Sr. Luiz Fernando e anunciou a palavra do Consultor, Sr. Mário Borges,  
223 que dispõe de trinta minutos para sua exposição. Com a palavra o Sr. Mário César  
224 Borges, Consultor da DMB Construtora e Assessoria Técnica Ltda., iniciou  
225 cumprimentando a todos, especialmente as autoridades presentes, da Mesa, aos  
226 Empreendedores por sua confiança. Destacou que outrora, sempre foram cobrados, nas  
227 audiências públicas de outras empresas que fez a consultoria, sobre a destinação que  
228 dariam aos resíduos, ficando uma lacuna aberta, a exemplo da dificuldade em  
229 conseguirem o licenciamento para a SITREL que ali se instala. Salientou o benefício  
230 que a CETRIC trará nessa questão, sendo um instrumento fundamental para  
231 beneficiamento dos resíduos adequadamente. Passou à apresentação propriamente dita  
232 que apresentará a análise ambiental, análise de risco, avaliação geral dos impactos,  
233 programas ambientais e considerações finais. A DMB, Consultoria Técnica apresentará  
234 o Relatório de Impacto Ambiental da ETRIP, que junto ao IMASUL, visa conseguir o  
235 licenciamento para instalação e operação. Os trabalhos estão pautados dentro da  
236 Resolução CONAMA 01/1986 e 237/1997, tendo como norteador o Termo de  
237 Referência do IMASUL e dentro da Legislação da SEMAC. Os objetivos do Estudo do  
238 Impacto Ambiental. Destacou que o objetivo é o diagnóstico e avaliação da área



239 escolhida para a instalação do Empreendimento. O diagnóstico foi feito por uma equipe  
240 responsável formada por técnicos especializados que fizeram levantamento em todas as  
241 áreas, fauna, flora, solo, ar, água, destacando os recursos hídricos, superficial e  
242 subterrâneo, geologia, enfim todos os aspectos. Outro objetivo é com base nos projetos  
243 do Empreendimento, levantar todos os impactos que o Empreendimento vai gerar, na  
244 questão ambiental e direcionar corretamente esses impactos e a partir desses  
245 direcionamentos proporem medidas por meio de Programas minimizarem os impactos.  
246 Iniciou dizendo que o Empreendimento tem a finalidade de recolhimento, tratamento e  
247 disposição final dos resíduos da Classe I que apresentam riscos ao meio ambiente e à  
248 saúde pública que são os resíduos da siderurgia, lâmpadas fluorescentes, solo  
249 contaminado, pilhas e baterias, da Classe II, não perigosos, inertes, os lodos da ETE, os  
250 plásticos e os da indústria têxtil, demolição de construções de empreendimentos  
251 industriais e comerciais, e a prestação de serviços na região e no Estado. A estrutura do  
252 Empreendimento. O laboratório químico, caixas de solidificação de resíduos Classe I e  
253 II, descontaminação de tanques de combustível, processamento de peças de isopor,  
254 descontaminação de lâmpadas fluorescentes, homogeneização dos resíduos, co-  
255 processamento e o sistema de tratamento de efluentes líquidos. Demonstrou em fotos, a  
256 estrutura do Empreendimento. Alternativas locais. A escolha por Três Lagoas foi  
257 por sua localização e logística privilegiada, pela disponibilidade de infra-estrutura de  
258 transporte rodoviário e ferroviário ligando o Município aos demais do Estado e por seu  
259 crescimento industrial. O local escolhido foi a Fazenda Iracema I, na margem da BR-  
260 262, tendo em seus limites o Córrego Rio Branco e o Córrego dos Porcos, distando, o  
261 Empreendimento, 90 quilômetro de Três Lagoas. Áreas de Influência. Área de  
262 Influência Indireta. Foram considerados partes dos Municípios de Três Lagoas e Água  
263 Clara, onde se rebaterão os impactos diretos e indiretos decorrentes da instalação e  
264 operação do Empreendimento. Área de Influência Direta. Foram considerados os  
265 estudos sócio-econômicos, biótico e físico, todos esses aspectos definiram que ela está  
266 contida na projeção de um raio de 10 quilômetros no Empreendimento, ou seja, aonde  
267 há concentração de fazendas, reservas legais. Área Diretamente Afetada. Será a área de  
268 implantação do Empreendimento propriamente dito. Pelos estudos, todos os impactos  
269 como ruídos, de ventos, odores, estão contidos dentro da área do Empreendimento,  
270 tomando-se as medidas devidas. O meio físico. Sobre a temperatura do ar, a média é de  
271 21,7°C, sendo que as temperaturas mínimas e máximas foram 12,2°C e 34,1°C  
272 respectivamente. A temperatura externa não afeta o Empreendimento, mas o  
273 Empreendimento em si não afeta a temperatura do ambiente, porém a temperatura do  
274 ambiente afeta o Empreendimento. O tratamento biológico, no tratamento de efluentes é  
275 afetado pela variação da temperatura ambiente. A temperatura do ambiente afeta a  
276 operação. O contrário não acontece, sendo que o Empreendimento não afeta a  
277 temperatura da região. Ventos. A predominância dos ventos é nordeste, o vetor desta  
278 predominância é nordeste-sudoeste, sendo seu impacto na questão de odor, de ação de  
279 poeira na construção da obra. O odor será minimizado com a queima dos gases gerados,  
280 na formação do biogás. Em relação à poeira e seu impacto durante a instalação e  
281 operação dos canteiros, com tráfego de caminhões, será minimizado com a dispersão de  
282 água e também a construção de uma cortina, são medidas para minimizar os impactos.  
283 Ruídos. É preciso ter conhecimento de como se encontra esse aspecto hoje para  
284 avaliarem posteriormente, para que após o Empreendimento ser instalado não haja  
285 questionamentos, para que possam comprovar com o funcionamento da Empresa, com o  
286 que havia na área antes da implantação, que esses são os dados que vão balizar o



287 monitoramento. Demonstrou em mapa os pontos levantados, sendo os maiores decibéis  
288 acusados próximos à rodovia, com o Empreendimento instalado naturalmente haverá  
289 alteração, mas que não superarão o permitido. Geologia, sondagem. Fizeram nove furos  
290 e um teste de absorção. Os limites perfurados nas sondagens foram de 21 metros, a  
291 profundidade do nível da água, mínimo encontrado foi de cinco metros, próximos aos  
292 Córregos, nas APP's e o máximo de quatorze metros. A predominância de solos é  
293 arenoso sultoso de consistência argilosa, sendo a capacidade de absorção relativamente  
294 alta e a taxa máxima noventa litros por metro quadrado ao ano. Hidrogeologia. O  
295 Empreendimento será implantado sobre solos oriundos da decomposição de rochas  
296 areníticas da Formação Caiuá, de característica arenosa, com infiltração rápida e  
297 transmissividade maior. Águas subterrâneas, os Aquíferos Caiuá, Formação Serra Geral  
298 e Guarani. A Área de Influência Direta está totalmente inserida em terrenos oriundos de  
299 sedimentos da Formação Caiuá. Recursos Hídricos. A caracterização, no estudo,  
300 observaram que às margens do Rio Pombo e no Córrego Rio Branco as matas ciliares  
301 estão degradadas, sendo uma região de pastagem atualmente, aonde o gado vem beber  
302 água. A Empresa se propõe a fazer um Plano de Recuperação de Áreas Degradadas para  
303 sustentabilidade e respostas ao IMASUL que exige que área esteja de acordo com as  
304 normas ambientais. Fizeram coletas de amostras de água, do Rio Pombo e Córrego Rio  
305 Branco. Diagnóstico Ambiental, meio físico, recursos hídricos. Demonstrou a  
306 comparação entre os valores obtidos e os limites máximos para a Classe 2 da Resolução  
307 CONAMA nº. 357. Não tiveram distorções em relação ao parâmetro do CONAMA.  
308 Apenas na turbidez, rege 100, o Rio Pombo está com turbidez baixa, mas o Córrego Rio  
309 Branco está com turbidez bastante alta de 168, acima da norma da CONAMA. Explicou  
310 que turbidez é a quantidade de matéria orgânica, solo, misturados à água, que fica  
311 barrenta, devendo-se ao fato de chuvas, enxurradas, tudo isso levando ao risco de  
312 turbidez, porém tinham que ter o marco “zero” para o Empreendimento estar  
313 implantado nesse momento, com essas características. Ainda na questão de recursos  
314 hídricos, a conclusão que chegaram, em função das coletas das águas superficiais, o Rio  
315 Pombo está pouco impactado, embora as suas condições estejam significativamente  
316 degradadas. O Córrego Rio Branco encontra-se mais comprometido, observando-se o  
317 elevado aporte de turbidez, e trechos com a ocorrência de assoreamento do leito. Os  
318 diversos usos do Empreendimento em relação aos recursos hídricos superficiais, que a  
319 Empresa utilizará, não serão comprometidos com a instalação do Empreendimento, uma  
320 vez que esse não realizará a captação de água dos Córregos e a diluição de efluente pós  
321 tratado estará dentro dos padrões CONAMA 307/05. Meio biótico – Flora. Cinco  
322 biólogos foram ao local, fizeram os levantamentos e detectaram cobertura por pastagem,  
323 florestas, matas ciliares, mata estacional, semi-decidual, cerrado, áreas úmidas,  
324 várzeas, brejos e algumas áreas de cerrado sentido restrito. Na questão da fauna  
325 detectaram 119 espécies de aves, vinte espécies de mamíferos, quinze espécies de  
326 anfíbios e doze répteis, quinze espécies de peixes. No meio antrópico, quanto à  
327 percepção dos moradores, enviaram uma equipe de geógrafos que visitaram todas as  
328 fazendas da região, foram perguntados sobre as questões ambientais, do lixo, o que  
329 entediam sobre resíduos, sobre tratamento, o que acham da implantação do  
330 Empreendimento no local, e as respostas que obtiveram foi de seis questões apontadas,  
331 três delas tiveram percepção 100% de impactos positivos e três questões não atingindo  
332 nem 50% negativamente do universo de entrevistas. Arqueologia. Enviaram um  
333 arqueólogo que circulou a área e encontrou resquícios de um sítio arqueológico,  
334 bastante perturbado, ou seja, em extinção. A conclusão foi de esse sítio encontra-se em



335 área de APP, às margens do Córrego Rio Branco, local aonde não haverá obras, nem  
336 intervenções da Empresa. Fizeram também um estudo da Análise de Risco, onde  
337 levantaram todas as possibilidades de ocorrência, como por exemplo, a possibilidade de  
338 uma explosão, de incêndio, de acidentes com veículos, enfim todas, por meio de  
339 simulações matemáticas, conseguem quantificar, listar e classificar esses riscos, e o  
340 mais relevante encontrado pela equipe de engenheiros, foram de um possível vazamento  
341 de combustível, de óleo diesel. Num eventual vazamento de combustível, esse é um  
342 risco relevante, no depósito de biodiesel ou no posto de abastecimento. Os resultados  
343 das simulações ou vazamentos de diesel que poderiam ocorrer incêndio dessa fossa  
344 foram feitos simulações nas questões caloríficas, onde foi detectado que o maior raio de  
345 ação de eventual incêndio seria de dezessete metros, ou seja, a equipe que realizou a  
346 Análise de Risco observou e concluiu que os riscos são aceitáveis. O Risco Social, que  
347 envolve a população em torno do Empreendimento. As hipóteses acidentais abordadas  
348 não possuem distância de influência suficiente para atingir essa população, ou seja,  
349 dentro dos dezessete metros da área do Empreendimento. Os impactos negativos são  
350 totalmente reversíveis ou mitigáveis no caso do Empreendimento, sendo integrados com  
351 Programas de acompanhamento e monitoramento dos impactos ambientais. As medidas  
352 mitigadoras são aquelas destinadas a prevenir os impactos negativos, ou reduzir a sua  
353 magnitude. Levantaram os impactos e ao dimensioná-los propuseram as medidas  
354 mitigadoras. Solicitou ao Presidente da Mesa, Sr. Pedro Mendes Neto a tolerância  
355 devido ao tempo, estipulado para a presente apresentação, cujo já extrapolou, para  
356 apresentar a Avaliação Geral dos Impactos, que considera um item relevante, no que foi  
357 atendido, continuando sua explanação. Prosseguindo apresentou a Avaliação Geral dos  
358 Impactos: Modificação da Topografia na implantação do Empreendimento. A mitigação  
359 será feita com obras preferencialmente em períodos de estiagem, redução da infiltração  
360 das águas pluviais por meio de coberturas; Geração de poeira, material particulado,  
361 umidificações periódicas; Geração de Gases e Odores, implantação do cinturão verde e  
362 aproveitamento e conversão energética dos gases; Alteração na dinâmica das Águas  
363 Superficiais, implantação de sistemas de drenagem, devidamente dimensionados;  
364 Alteração na dinâmica das águas Superficiais e Subterrâneas, impermeabilização de  
365 pátio, de piso; Riscos de alteração dos solos das águas superficiais e subterrâneas,  
366 impermeabilização da base, sistemas dos percolados e das águas pluviais; Geração de  
367 Ruídos, implantação de cinturão verde; Alteração do padrão cênico e paisagístico,  
368 implantação de cortina vegetal; Supressão da vegetação e habitat da fauna, Programas  
369 de educação ambiental junto à população em geral, aos trabalhadores; Risco do  
370 Afugentamento da fauna, acompanhamento e avaliação dos processos de deslocamento  
371 natural da fauna ou relocação; Substituição gradual das formações vegetais temporárias  
372 abertas, acompanhamento e avaliação dos processos de deslocamento natural da fauna  
373 ou relocação; Proliferação de Vetores, tratamento imediato dos resíduos recebidos no  
374 aterro; Geração de emprego na fase da construção, montagem e operação do  
375 Empreendimento, cursos de aperfeiçoamento, palestras, incentivos educacionais, entre  
376 outros; Risco ao Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, Programas de prospecção  
377 arqueológicas intensivas, melhoria das condições sanitárias, incentivo para implantação  
378 de gestão ambiental nas empresas e clientes. Programas a serem adotados pela Empresa,  
379 que serão fiscalizados pelo IMASUL, que o descumprimento dos Programas incide  
380 multa para o Empreendimento. Programa de Gestão de Segurança, Meio Ambiente e  
381 Saúde Ocupacional; Subprogramas de gestão, monitoramento de ruídos e de riscos;  
382 Programa de Monitoramento de Resíduos, Subprogramas, monitoramento de efluentes





383 líquidos, Emissões atmosféricas e Resíduos Sólidos; Programa de Monitoramento de  
384 Fauna e Flora, Monitoramento de fauna e comunidades aquáticas, monitoramento de  
385 flora, recuperação de áreas degradadas, matas ciliares; Programa de Monitoramento do  
386 Meio Físico, Monitoramento de qualidade das águas, subprograma de solos e erosões,  
387 operações de aterro; Programa de Orientação e Conscientização, subprograma de  
388 sinalização, orientação, conscientização interna, educação ambiental, conscientização e  
389 orientação dos pequenos e médios geradores de resíduos; Programa de Prospecção  
390 Arqueológica Intensiva; Programa de Controle de Operações de Transporte. Conclusão  
391 da Equipe Disciplinar a cerca do Estudo realizado. A Equipe Técnica Multidisciplinar  
392 responsável concluiu que, considerando as informações disponíveis sobre o  
393 Empreendimento, e os levantamentos locais efetuados, que o Empreendimento é viável  
394 do ponto de vista técnico, ambiental, salientando-se que os impactos levantados estarão  
395 circunscritos à área do Empreendimento e a implementação das medidas e programas  
396 descritos no Estudo de Impacto Ambiental determinarão a total sustentabilidade e êxito  
397 do Empreendimento. Finalizou agradecendo e disse que espera ter contribuído para  
398 esclarecimento do Projeto. Com a palavra o Sr. Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico  
399 do IMASUL/SEMAC agradeceu ao Sr. Mário Borges e prosseguindo anunciou o  
400 intervalo de quinze minutos, informando que é o tempo, também, disponível para a  
401 elaboração das questões que darão origem ao debate que virá logo a seguir. Lembrou  
402 que somente serão lidas as perguntas cujos autores permanecerem no plenário. Após o  
403 intervalo o Responsável pelo Cerimonial convidou para compor a Mesa novamente as  
404 autoridades presentes e passou a palavra ao Senhor Pedro Mendes Neto, Assessor  
405 Jurídico do IMASUL/SEMAC, que retomando os trabalhos anunciou o debate que se  
406 seguirá utilizando a seguinte metodologia; receberão a pergunta, o secretário fará a  
407 triagem das perguntas para organizá-las de modo a contemplarem assuntos subseqüente  
408 ou por blocos, feito essa triagem, ele recebe a pergunta, identifica a presença do seu  
409 autor em plenário, faz a leitura da pergunta, uma vez identificado o seu autor,  
410 direcionando a pergunta ao Consultor ou ao Empreendedor. Lembrando a todos que  
411 tanto o Consultor quanto o Empreendedor poderão fazer uso de suas equipes de  
412 trabalho, para melhor responder aos questionamentos que vierem. Feita a leitura da  
413 pergunta o consultado disporá de 3 minutos para fazer sua resposta, esgotado esse prazo  
414 questionará ao autor da pergunta se a resposta lhe foi satisfatória, o sendo passará à  
415 pergunta seguinte e havendo necessidade de complementação a essa resposta, convidará  
416 ao autor da pergunta para, ao microfone, fazer o seu pedido de complementação ou seu  
417 comentário pelo período de um minuto e meio, findo os quais retornará a palavra a  
418 quem efetivou a resposta para sua complementação. Estabelecidas as regras passou a  
419 leitura das três primeiras questões, cujo tema é o emprego de funcionários no referido  
420 Empreendimento, sendo os questionadores, Francisco Ricardo de M. Arrais, da Ordem  
421 dos Advogados do Brasil – Seccional MS, que estava presente e perguntou ao  
422 Empreendedor: Qual o trabalho feito perante a Comunidade e aos clientes sobre a  
423 importância do trabalho desenvolvido pelo Empreendimento? Reginaldo S. Santos, do  
424 SENAC, que estava presente e perguntou ao Empreendedor: Qual a quantidade de  
425 funcionários diretos e indiretos após a implementação da fábrica? Abel Rodrigues dos  
426 Santos, da Camja Flora Com. Serv. Florestais Ltda., que estava presente e perguntou ao  
427 Empreendedor: Qual a previsão de oferta de empregos para Três Lagoas e Água Clara?  
428 Haverá oportunidades ao comércio local no consumo direto do Empreendimento?  
429 Haverá oportunidades de terceirização às Empresas locais nos diversos serviços na  
430 implantação e na operação? Com a palavra o Sr. Gustavo Baldissera, Diretor Comercial



431 da ETRIP iniciou agradecendo a presença de todos e respondeu que a Empresa gerará  
432 53 empregos diretos dentro da unidade operacional, podendo dobrar esse número  
433 durante a obra, num período de seis a oito meses, e procurarão empregar mão de obra  
434 local, tanto em Água Clara, quanto em Três Lagoas. Quanto à aquisição de materiais  
435 darão preferência ao comércio da região. Quanto aos empregos indiretos informou que  
436 este foi um fator preponderante para escolha por Três Lagoas, que nos contatos iniciais  
437 foram informados que o Município atrai novas empresas, mas não tinham condições de  
438 comportar a demanda por que não dispunham de uma empresa para tratar os resíduos  
439 gerados pelas mesmas. O Empreendimento oportunizará a vinda de grandes empresas  
440 para a região. Todo esse processo será divulgado por meio de cronogramas de  
441 planejamento, com acompanhamento de visitas técnicas nas empresas, oportunizando  
442 também visitas de grupos de pessoas voltadas para a educação ambiental, finalizou  
443 agradecendo. Com a palavra o Senhor Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico do  
444 IMASUL/SEMAC perguntou aos autores se ficaram satisfeitos com as respostas e eles  
445 responderam que sim, o mesmo agradeceu e passou para a 4ª. Questão de Sydney  
446 Duarte, que estava presente e perguntou ao Empreendedor: Sobre a E.T.A. – Estação de  
447 Tratamento de Águas, E.T.E. – Estação de Tratamento de Esgoto? Com a palavra o Sr.  
448 Gustavo Baldissera, Diretor Comercial da ETRIP solicitou que um Engenheiro de sua  
449 equipe, Sr. Jawilson respondesse à questão. Com a palavra o Sr. Jawilson P. Machado,  
450 Engenheiro Sanitarista responsável pelo Projeto e implantação do Empreendimento  
451 iniciou cumprimentando a todos e disse que a questão da estação de tratamento  
452 englobará o tratamento físico-químico, o biológico e o terciário. Para o tratamento  
453 biológico haverá um biodigestor, onde será reutilizado o gás na geração de energia,  
454 seguindo após para o físico-químico onde será produzido corantes e polímeros, além de  
455 retirarem cerca de setenta por cento da carga orgânica. Após o físico-químico seguirá  
456 para o sistema, biológico, de lodo ativado, onde se transforma em flóculos microbianos  
457 ajudando na degradação e consumo da matéria orgânica gerando um lodo ativado que  
458 retornará ao sistema periodicamente. Após essa fase o lodo ativado segue para uma  
459 lagoa de polimento aonde se dará o refino final alcançando nesse estágio, noventa e oito  
460 por cento de eficiência, quando, após a desinfecção do efluente e filtração em filtro  
461 rápido de carvão ativado e areia, alcança noventa e nove por cento de eficiência do  
462 sistema. Após esse tratamento será reutilizado na planta para fazer a pré-lavagem de  
463 caixas e containeres e geração de vapor, após descontaminação, obtendo o efluente  
464 tratado, sendo importado no ciclo fechado, reutilizando-se o vapor. Em época de  
465 chuvas, o excedente estará dentro dos padrões de lançamento, sendo lançado no Córrego  
466 existente na área. Com a palavra o Sr. Sidnei Duarte interrompeu solicitando se  
467 manifestar. Uma vez autorizado pelo Sr. Pedro, Presidente da Mesa, perguntou se os  
468 resíduos químicos voltam para o rio com laudo técnico, periodicamente, ou em situação  
469 ruim? Com a palavra o Sr. Jawilson P. Machado, Engenheiro Sanitarista responsável  
470 pelo Projeto e implantação do Empreendimento disse que, com certeza, todo o sistema  
471 de tratamento será monitorado diariamente. Farão análises diárias de pH, Od, sólidos,  
472 semanalmente DBO e mensalmente uma série de dezessete a vinte parâmetros, entrando  
473 aí os metais pesados. Com a palavra o Senhor Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico do  
474 IMASUL/SEMAC perguntou ao autor se ficou satisfeito com a resposta e ele respondeu  
475 que sim, o mesmo agradeceu e passou para a Questão de Adriano Sakata, do SENAC  
476 que estava presente e fez um comentário: “Quanto ao tratamento de resíduo da  
477 construção civil parabeno a Empresa na reciclagem, transformando em matéria prima,  
478 tal como blocos (telha talvez) sendo assim ajudando as reservas de argila”. Em seguida



479 leu a 5ª. Questão também do Sr. Adriano Sakata, que estava presente e perguntou ao  
480 Consultor: A Empresa se instalará em uma área onde será cercada por fazendas,  
481 provavelmente haverá muitos animais. Como a Empresa evitará que animais se  
482 aproximem? Com a palavra o Sr. Eymard Cezar Araújo Ferreira, Arquiteto e Urbanista,  
483 Responsável Técnico e Metodológico pelo EIA/RIMA, da DMB Construtora e  
484 Assessoria Técnica Ltda. respondeu que estão conscientes que a Empresa será instalada  
485 em área rural, por isso o trabalho se dará em duas etapas, envolvendo o resíduo  
486 industrial que será totalmente coberto e fechado, impedindo a entrada de água e animal.  
487 Na parte debaixo o resíduo é classificado como Classe II e também será monitorado e  
488 assim paralelamente todo o Empreendimento. Quanto a flora e fauna também haverá um  
489 monitoramento para averiguação de comportamentos e alterações nas diversas etapas do  
490 Empreendimento, desde sua implantação. Com a palavra o Senhor Pedro Mendes Neto,  
491 Assessor Jurídico do IMASUL/SEMAC perguntou ao autor se ficou satisfeito com a  
492 resposta e ele respondeu que sim, o mesmo agradeceu e informou que têm um grupo de  
493 três perguntas sobre o mesmo tema e passou para a primeira das três enumerando como  
494 6ª. Questão a de Juscyo Mário Barbosa Martins, da Secretaria Municipal de Meio  
495 Ambiente (SENAC), que estava presente e perguntou ao Empreendedor: Que medida  
496 compensatória será tomada em relação à área que será ocupada pela CETRIC? A  
497 próxima sobre o mesmo tema foi enumerada como a 7ª. Questão de José Carlos da  
498 Silva, do SENAC, que estava presente e perguntou ao Consultor: Com a implantação da  
499 Empresa próximo ao futuro Parque Municipal do Pombo, que impacto ele vai sofrer? E  
500 qual a distância do Empreendimento do Parque? E a última, enumerada como a 8ª.  
501 Questão de Arlindo Teixeira, do SENAC, que estava presente e perguntou ao Consultor:  
502 Qual a distância deste Empreendimento da área de proteção ambiental adquirido recém  
503 pelo Município. Queremos saber se não vai impactar de alguma forma no aspecto  
504 ambiental? Com a palavra o Sr. Mário Cesar Borges, Consultor da DMB Construtora e  
505 Assessoria Técnica Ltda. iniciou cumprimentando a todos e disse que todo o  
506 Empreendimento de grande impacto, necessariamente, pela legislação, é contemplado  
507 com uma compensação ambiental. Comentou que a Legislação anterior falava em 0,5%  
508 por cento do valor total do investimento, mas essa legislação está sendo mudada, a  
509 partir de agora estão estudando a criação de parâmetros para impactos não mitigáveis e  
510 uma escala de valores para enumeração dos mesmos para dimensionamento dos valores  
511 a serem compensados. No referido Estudo foi contemplada uma compensação, sugerida  
512 para ser alocada no Parque do Pombo, já sugerida em outros Empreendimentos  
513 candidatos a se instalarem no Município para os quais já fizeram EIA/RIMA,  
514 comentando também que esta é uma reivindicação antiga da Prefeita, Sra. Simone,  
515 sendo um sonho dela, de Três Lagoas possuir a maior área preservada e contínua de  
516 vegetação, sendo um objetivo de comum acordo com a Prefeitura que todas as  
517 compensações sugeridas sejam destinadas ao Parque do Pombo. Comentou que  
518 atualmente a área toda possui oito mil hectares e a área adquirida pela Prefeitura com as  
519 compensações da VCP e da International Paper somam 3.300 hectares. Entendem que é  
520 uma área merecedora de preservação. Além desta compensação, terá Programas de  
521 Educação Ambiental dentro Empreendimento, contando com Auditório, refeitório,  
522 vestiário. A idéia é de atrair estudantes para palestras, com conscientização ambiental  
523 abordando questões como do entorno, da reciclagem, da valorização da vida no meio  
524 ambiente, sendo contemplado também nesses programas de licenciamento ambiental a  
525 questão da redondeza onde está inserido o Parque do Pombo, a conscientização  
526 ambiental. Informou que a distância entre o Empreendimento e o Parque do Pombo é de



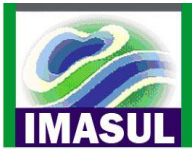
527 trinta quilômetros e que a Prefeitura do Município está buscando fazer o Diagnóstico  
528 Ambiental do referido Parque, visando à elaboração de Plano de Manejo do mesmo,  
529 para determinação de procedimentos para visita pública, sendo estes já  
530 contemplados no Estudo do Empreendimento. Com a palavra o Senhor Pedro Mendes  
531 Neto, Assessor Jurídico do IMASUL/SEMAC perguntou aos autores se ficaram  
532 satisfeitos com a resposta e eles responderam que sim, o mesmo agradeceu e passou  
533 para a 9ª. Questão de Reginaldo de S. Santos, do SENAC, que estava presente e  
534 perguntou ao Consultor: Foi falado que não usariam as águas dos córregos, de onde será  
535 tirada a água para minimizar a poeira? Uma vez que os córregos estão parcialmente  
536 assoreados. Com a palavra o Sr. Eymard Cezar Araújo Ferreira, Arquiteto e Urbanista,  
537 Responsável Técnico e Metodológico pelo EIA/RIMA, da DMB Construtora e  
538 Assessoria Técnica Ltda. respondeu que quem dará o suporte técnico para a ETRIP será  
539 a CETRIC, que hoje faz a captação de água pluvial, portanto seu reservatório é dessa  
540 água. A água utilizada no Empreendimento não será retirada dos córregos Rio Branco e  
541 Pombo. Repetiu que a água utilizada será proveniente de poço. Porém a diluição do  
542 efluente tratado será num destes Córregos. Informou que toda água será reutilizada, na  
543 lavagem de pisos, de tratores, containeres. Nos períodos de chuva, quando a  
544 pluviosidade é maior, as águas do Empreendimento, após tratamento, serão jogadas nos  
545 córregos. Com a palavra o Senhor Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico do  
546 IMASUL/SEMAC perguntou ao autor se ficou satisfeito com a resposta e ele respondeu  
547 que sim, o mesmo agradeceu e informou que as próximas três questões são sobre o tema  
548 de preservação permanente, e passou para a 10ª. Questão de Ederval Batista de Freitas,  
549 Técnico em Meio Ambiente, do SENAC, que estava presente e perguntou ao  
550 Empreendedor: Como serão acompanhados os impactos do Empreendimento na área de  
551 APP sendo que poderia ocorrer o risco de afugentamento da fauna? Ainda do mesmo  
552 autor a 11ª. Questão ao Consultor: De acordo com o que foi apresentado no  
553 Empreendimento será construída em uma área próxima a uma APP e a profundidade  
554 mínima é 4 metros, por que não construir em outro local, cuidando uma possível falha  
555 ou infiltração de resíduos no solo? Já que não será necessária a captação de água dos  
556 rios e dos córregos. Em seguida leu a última questão das três, que é a 12ª. Questão de  
557 Manoel Pimenta, que estava presente e perguntou ao Empreendedor: Notei que a área de  
558 Reserva Legal do local mesmo somando as áreas de várzea – APP – e Reserva Legal  
559 não chega a 14% é da Lei que só a Reserva Legal seria de 20%. O que será feito para  
560 corrigir esta defasagem? Com a palavra o Sr. Eymard Cezar Araújo Ferreira, Arquiteto  
561 e Urbanista, Responsável Técnico e Metodológico pelo EIA/RIMA, da DMB  
562 Construtora e Assessoria Técnica Ltda. respondeu que estão falando de APP e de lençol  
563 freático, duas situações distintas, porém quase juntas. Sobre a APP's verificaram que  
564 algumas áreas estão assoreadas pela análise de qualidade de água percebendo que  
565 também existe um certo grau de sedimento muito forte, demonstrando que não é só  
566 aquela área, já vem de cima, principalmente do Córrego Rio Branco. Disse que ali  
567 necessitam elaborar um PRAD – Plano de Recuperação de Área Degradada, fechar ali e  
568 a própria natureza brotará. Além disso, a Reserva Legal, já regularizada, servirá como  
569 arborização da área, essa cortina arbórea nascerá de forma natural, o que é próprio do  
570 cerrado. Na verdade formará um corredor no final, onde poderão se encontrar animais  
571 passando por ali. O Empreendimento será instalado em uma pequena faixa desses  
572 quinhentos hectares, estando bem organizado e resolvido. O lençol freático se localiza a  
573 cinco metros, porém existe a questão de 1,5 (um e meio) metros que podem estar abaixo  
574 do lençol, ou seja, o Empreendimento, a ETE poderá estar até 1,5 metros. Isso é o que a



575 Norma dita, mas como estão a cinco metros, mesmo havendo uma ruptura, terão poços  
576 de monitoramento para averiguação. Com essas medidas o lençol freático encontra-se  
577 protegido, existindo risco mínimo. A água descerá por gravidade e poderá ser  
578 reutilizada, por bombeamento. A ETE será localizada fora da área de APP, lembrando  
579 que o IMASUL, quando vistoriar, para fornecer a Licença de Operação já coloca como  
580 condicionante essa questão. Nesse momento foi interrompido pelo Sr. Luiz Fernando  
581 que solicitou se manifestar. Com a palavra o Sr. Luiz Fernando Marcolina, da ETRIP  
582 disse que queria fazer uma complementação da resposta. Em primeiro lugar a Reserva  
583 Florestal Legal necessita ter 20% da área averbada na matrícula como área restrita ou  
584 com restrições extrativistas. Dentro desses 20% arredondando-se os números dentro de  
585 quinhentos hectares tem que se ter cem hectares de área na matrícula, sendo que esses  
586 cem hectares, necessários para Reserva Florestal Legal, não podem ser considerados  
587 como Área de Preservação Permanente, necessitando se ter 20% do imóvel averbado  
588 para Reserva Legal com exceção da APP. As características do Empreendimento quanto  
589 aos aspectos construtivos: há uma limitação legal que regula que o Empreendimento  
590 deve estar, no mínimo, a duzentos metros de qualquer recurso hídrico e a cinquenta  
591 metros de nascentes, que são duas condições observadas, não podem deixar de observar  
592 para que possam dar andamento no processo de licenciamento, pois são condições  
593 impostas pelo Órgão Ambiental para tal e se não satisfeitas o processo não anda,  
594 portanto, pode garantir que se ali estão é por que já conseguiram a Licença Prévia,  
595 finalizou. Com a palavra o Senhor Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico do  
596 IMASUL/SEMAC perguntou aos autores se ficaram satisfeitos com a resposta e eles  
597 responderam que sim, o mesmo agradeceu e passou para a 13ª. Questão que também é  
598 do Sr. Manoel Pimenta, Técnico em Meio Ambiente, que continuava presente e  
599 perguntou ao Empreendedor: Porque já que nem uma Empresa implantada não se  
600 preocupou em fazer um centro de reabilitação de animais silvestres, mais ainda por ser  
601 encontrado no local várias espécies de animais, inclusive porque isso afeta não só a área  
602 do Empreendimento e sim toda Região? O Sr. Pedro perguntou se esta é uma sugestão  
603 para criação de um Centro de reabilitação de Animais Silvestres? Com a palavra o Sr.  
604 Luiz Fernando Marcolina da ETRIP agradeceu ao Sr. Manoel e respondeu que já  
605 discutiram sobre isso, que é uma das preocupações. Como já mencionaram  
606 anteriormente, pretendem disponibilizar instalações, no Empreendimento, para o  
607 desenvolvimento de pesquisas e de certo modo já estão adiantados nessas discussões  
608 junto com a Universidade Estadual de Mato Grosso, sendo agraciados com uma carta de  
609 intenções, pela Universidade Estadual de Londrina com a Federal de Mato Grosso,  
610 comentando que soube por meio de um geólogo que estava elaborando um processo de  
611 EIA/RIMA de lá, para buscar aproximação da Universidade, dos pesquisadores  
612 usufruindo da infra-estrutura que deixarão à disposição. Essa sugestão terá que ser bem  
613 trabalhada e levada para o rol de discussão junto as Universidades, o que vem de  
614 encontro ao interesse do Empreendedor que quer muito a participação popular. Com a  
615 palavra o Senhor Pedro Mendes Neto, Assessor Jurídico do IMASUL/SEMAC  
616 perguntou ao autor se ficou satisfeito com a resposta e ele respondeu que sim, o mesmo  
617 agradeceu e passou para a 14ª. Questão de Sebastião Liaffa, do SENAC, que perguntou  
618 ao Consultor: Quantos moradores foram ouvidos e quais perguntas fizeram para os  
619 mesmos? O que seria o sítio arqueológico “bastante perturbado”? E comentar mais a  
620 respeito da prospecção arqueológica intensiva, proposta. Com a palavra o Sr. Eymard  
621 Cezar Araújo Ferreira, Arquiteto e Urbanista, Responsável Técnico e Metodológico  
622 pelo EIA/RIMA, da DMB Construtora e Assessoria Técnica Ltda. respondeu que



623 quanto ao sítio arqueológico e quantos moradores fizeram o levantamento, em geral,  
624 isso é um trabalho que tem feito diferencial no EIA/RIMA elaborado por eles. Primeiro  
625 fazem o levantamento de qual é o uso e ocupação do solo, identificando se é rural, se  
626 existem indústrias, se é serviço rural ou se é urbano, uma vez feito esse levantamento,  
627 vão correr atrás. Se for rural quem são os moradores do entorno, assim quem são os  
628 fazendeiros, quantas fazendas, e disse acreditar que foram entrevistados vinte  
629 moradores, todos fotografados na hora da entrevista. Na maioria das vezes foram feitas  
630 as seguintes perguntas: “O que você entende de resíduo, de reciclagem?” “Qual seu  
631 ponto de vista em relação ao Empreendimento?” E assim conseguem uma boa  
632 amostragem, quando percebem que quando conversam com a Comunidade, mesmo em  
633 zona rural, as pessoas já têm entendimento do que é resíduo, já com a prática de  
634 destinação desse resíduo, da maneira como estão dispendo esse resíduo na natureza e a  
635 importância de dar um bom destino a esse resíduo, a maneira correta desse destino, que  
636 essa é a configuração do que foi feito ali. Quanto ao aspecto do atual Sítio  
637 Arqueológico, o arqueólogo Jorge Eremites, em seu estudo, percebeu que além do  
638 Córrego Rio Branco, existe um sítio “perturbado” que se trata de uma linguagem  
639 própria do arqueólogo, que não é algo que esteja intacto, assim como uma APP, por  
640 exemplo, que são perturbadas pelo manejo com gado. Foram encontradas algumas  
641 coisas em relação à pedra lascada. Como é procedimento do IPHAN não se pode mexer,  
642 foi concluído que naquele ponto determinado, com uso de GPS, encontraram rochas,  
643 pedras lascadas. Explicou que se percebe que estão em área de monitoramento,  
644 enquanto na fase de Licença de Instalação, farão prospecção da área, junto com  
645 arqueólogo e o IPHAN. Se encontrarem alguma coisa relevante, no ponto farão  
646 prospecção, ficando a cargo do IPHAN o destino das peças encontradas. Como o  
647 empreendimento se localizará acima do Córrego e este sítio encontra-se distante não  
648 haverá impacto direto na questão arqueológica. Mesmo assim farão um monitoramento  
649 nas primeiras escavações. Com a palavra o Senhor Pedro Mendes Neto, Assessor  
650 Jurídico do IMASUL/SEMAC perguntou ao autor se ficou satisfeito com a resposta e  
651 ele respondeu que sim, o mesmo agradeceu e passou para a 15ª. Questão de Valdeir  
652 Augusto, do Pró-Jovem Adolescente, que estava presente e perguntou ao  
653 Empreendedor: Quantos certificados a Empresa já possui na área de Responsabilidade  
654 Ambiental. O Certificado ISO 9001 Internacional vocês possuem? Se não, estão  
655 buscando formas para a Empresa possuir este Certificado? Com a palavra o Sr. Gustavo  
656 Baldissera, Diretor Comercial da ETRIP respondeu que a Empresa possui oito anos de  
657 atividade e estão buscando as três Normas ISO 9000, 14000 e 18000 desde a saúde  
658 ocupacional à segurança ambiental e também no aspecto organizacional. Receberam  
659 vários prêmios, pela Fundação Estadual de Meio Ambiente, o troféu Fritz Muller, que é  
660 o prêmio mais importante de meio ambiente de Santa Catarina, portanto estão buscando  
661 todas as certificações, a diferença do Empreendimento ali é que tomarão todas  
662 providências, desde o início, para obtê-las. Com a palavra o Senhor Pedro Mendes Neto,  
663 Assessor Jurídico do IMASUL/SEMAC perguntou ao autor se ficou satisfeito com a  
664 resposta e ele respondeu que sim, o mesmo agradeceu e passou para a 16ª. Questão de  
665 Reginaldo S. Santos, do SENAC, que estava presente e perguntou ao Empreendedor:  
666 Haverá cursos de capacitação profissional para os trabalhadores em instituições como o  
667 SENAI? Com a palavra o Sr. Gustavo Baldissera, Diretor Comercial da ETRIP  
668 respondeu que estão tentando fazer convênios com Entidades locais objetivando  
669 qualificar toda mão de obra necessária, sendo o SENAI um dos parceiros visados, para  
670 estágios e infra-estrutura, finalizou. Com a palavra o Senhor Pedro Mendes Neto,



671 Assessor Jurídico do IMASUL/SEMAC perguntou ao autor se ficou satisfeito com a  
672 resposta e ele respondeu que sim, o mesmo agradeceu e informou que não havia novos  
673 questionamentos, agradeceu o bom desenvolvimento da Audiência, a participação  
674 efetiva da Comunidade com questionamentos importantes, agradeceu aos  
675 Empreendedores, aos Consultores, com a disponibilidade em informar a Comunidade  
676 interessada. Agradeceu a participação da Sra. Delia, Chefe do Escritório Regional de  
677 Três Lagoas do IMASUL e ao Sr. Felipe, da Diretoria de Desenvolvimento do IMASUL  
678 que além de assessorar os trabalhos de Mesa, juntamente com a Sra. Maria José Alves  
679 Martins, Fiscal Ambiental do IMASUL, fizeram o trabalho de divulgação, mobilização  
680 e preparação da presente Reunião, com a colaboração da Sra. Michele e do Sr. Rafael,  
681 ambos, do Escritório Regional de Três Lagoas do IMASUL, ao Sr. Reginaldo, motorista  
682 da Equipe, e também agradeceu a Equipe do Cerimonial que foi eficiente na execução  
683 dos trabalhos. Em nome do Senhor Secretário de Estado do Meio Ambiente,  
684 Planejamento, Ciência e Tecnologia e Diretor-Presidente do Instituto de Meio Ambiente  
685 de Mato Grosso do Sul, Carlos Alberto Negreiros Said de Menezes declarou encerrada a  
686 presente Audiência, desejando que todos voltem aos seus lares com a proteção de Deus.  
687 Eu, Marli Jussara Mense, Técnica Ambiental do IMASUL/SEMAC, lavro a presente ata  
688 que vai por mim assinada.